Pe. João Batista Lenotti

Segundo Superior Geral

[Primeiro Superior Geral Eleito]

1871 – 1875

[Capítulos Gerais 1 – 6]

✞

Índice

B.1] Biografia **45**

Esboço Esquemático **45**

Notas Biográficas **46**

Um Compêndio da Vida de Pe. Lenotti e dos Primórdios da Congregação Estigmatina **48**

Suas Conferências aos Noviços sobre a "Finalidade" da Congregação **67**

B.2] O Serviço Eclesial Central no Plano do Fundador [continuação] **71**

[Uma Longa Discussão com a Comunidade, iniciada no mandato de Pe. Marani como Superior Geral]

[1] Capítulos Gerais ocorridos durante o mandato de Pe. Lenotti as Superior General [Chapters 1 – 6] **71**

[2] Proposta [datada de 25 Feb. 1874] ao the 5º Capítulo Geral da parte da Casa dos Estigmas **71**

[3] Resposta do the 5º Capítulo Geral **72**

[Nota: este assunto continuará por toda esta Parte I]

†
†††

†

Esboço Esquemático de Sua Vida[1]

GIOVANNI BATTISTA LENOTTI (sacerdote)

NASCIMENTO: Verona – 5 Set., 1817

ORDENAÇÃO: 12 Mar., 1842

ADMISSÃO: Estigmas – 22 Abr., 1834

FALECIMENTO: Verona (Estigmas) – 5 Set. 1875

IDADE: 58

Depois de sua ordenação sacerdotal, Pe. Lenotti ele foi afetado por uma doença grave e sofreu por um ano. Ele então se dedicou seriamente aos ministérios sagrados sob a orientação de Pe. Gaspar, que o amava ternamente.

Pe. Lenotti foi mestre de noviços por muitos anos e, posteriormente, formador dos professos. Depois da morte de Pe . Marani, ele o sucedeu no governo da Congregação como Superior Geral.

Ele sempre demonstrou qualidades de um bom religioso, por seu zelo em manter as regras, por sua excelente piedade e amor ao próximo. Trabalhou arduamente pelo bem da Congregação. Depois de resolver o processo com a Corte de Imóveis, concluiu o prédio de *S. Maria del Giglio*, adquiriu a propriedade da casa de Trento e iniciou as negociações para abrir missões estrangeiras . Ele também concluiu o acordo para a fundação da casa de Parma.

+++++

Notas Biográficas:

[1] Fonte: Confrades.com –por Pe. Silvano Zanella, CSS.

Da *Breve Cronaca*[2]:

43. Enquanto isso, em 20 de abril de 1834, foi admitido o jovem **João Batista Lenotti**, com quase 17 anos de idade. Ele tinha sido um ex-aluno dos Estigmas: e no dia 8 de maio ele havia sido vestido pelo Vigário Episcopal, Monsenhor Luís Castori. No dia 24 de julho do mesmo ano, veio juntar-se um igualmente jovem rapaz, Luís Ferrari, que ainda não tinha 14 anos de idade, um verdadeiro 'pombinho', como Fr. Gramego o chamou em sua Crônica da Casa: ele também estaria vestido com as vestimentas clericais no dia 18 de janeiro do ano seguinte. São Gaspar, diretamente, tomou muito cuidado na formação destes seus dois amáveis filhos, como havia feito com os dois primeiros. E, tendo agora quase concluído a Biblioteca, e no tempo que restou, e acima de tudo isso, ele os mandou ler alguns trabalhos que lhes serviriam para completar os estudos que estavam recebendo na Escola. Ele os fez ler e reler a Sagrada Escritura com os comentários de vários autores, como o *Dogma*, de Petávio; os *Anais*, de Barônio; Santo Afonso; *Moral* e seu *Homem Apostólico;* o Decreto de Gratianus; e os *Decretais* e as *Instituições Canônicas* de Devoti. Ele designou outros estudos particulares de Canto Gregoriano, Liturgia, Eloquência Sagrada ou outros assuntos, de acordo com a harmonia de cada um.

Das Biografias da Comunidade Estigmatina Primitiva[3]:

Por este tempo[4], o Superior Geral era **Pe. João Batista Lenotti, herdeiro do genuíno espírito de Pe. Bertoni, por quem ele havia sido preparado.** Ele concluiu as negociações iniciadas por Pe. Marani para ter uma casa de nossa propriedade nas proximidades da cidade de Trento. Logo depois, ele trouxe os estudantes de volta a Verona, e aos alocou no Convento Santa Teresa. Pe. Lenotti faleceu em odor de santidade no ano 1875.

(…)

A família religiosa não deveria deixar de ter os seus jovens seminaristas. Os primeiros a serem admitidos foram gradudos de Pe. Bertoni na escolinha. Carlos Fedelini, Luís Biadego, João Batista Lenotti e Luís Ferrari devem ser mencionados aqui. Como eles representavam as futuras esperanças de Pe. Bertoni, ele os instruiu como todo seu amor, lutou para imbuí-los com o verdadeiro espírito eclesial e religioso. Para as aulas de Filosofia e Teologia, ele os enviou ao Seminário Diocesano, e então os assistiu e giuou em casa,

---

[2] *Breve Cronaca* [Breve Crônica] – por Pe. José Fiorio, Estigmatino [1876 - † 1958].

[3] Biografias da Comunidade Estigmatina Primitiva, pelo Pe. Ferdinando Colombari.

[4] De acordo com o parágrafo precedente, isto se refere ao ano 1971.

aperfeiçoando e desenvolvendo a instrução que eles recebiam em suas aulas. Quão útil ele foi a eles foi logo notado por seus professores e colegas estudantes, pois eles estavam sempre nos níveis superiores da classe. Foi vontade dele que eles não neglegenciassem em coisa alguma. Ele os designou, entretanto, a ramos particulares de estudo, onde pudessem vir a ser mais proficientes, de acordo com as diferentes atitudes de cada um.

(…)

Quando Ir. Ferrari e **Ir. Lenotti** iniciaram seus estudos teológicos, havia designações adicionais à exegese que eles haviam estudado no Seminário. Eles tinham que ler a Sagrada Escritura e dar as suas explicações das passagens lidas a Pe. Bertoni. Nos tempos primórdios, era apenas o próprio texto, mas posteriormente eles deveriam também saber as opiniões dos vários comentaristas.

Para o estudo dos Cânones Sagrados, eles usavam os Comentários de Devoti em casa. Para a leitura fora casa em Teologia, estudavam Antoine, Petavius e Santo Afonso de Ligório. Pe. Bertoni queria seus estudantes bem versados em letras, mas ainda mais em todas as ciências sagradas, pois. para ele, o conhecimento é a arma secreta do Sacerdote.

†
†††

†

Um Compêndio da Vida de Pe. Lenotti e dos Primórdios da Congregação Estigmatina[5]:

1817

Set. 05: João Batista Maria Lenotti nasceu por volta de 14:30 horas, filho de Antônio. Ele foi batizado nesse mesmo dia na Paróquia de São Lucas

1831

Fev. 26: João Lenotti, de 14 anos, e seu irmão José, de 12 anos, foram incluídos como membros do Oratório Mariano nos Estigmas.

1834

Abr. 20: Festa do Patrocínio de São José – o jovem João Lenotti pediu a permissão de sua Mãe para entrar na Congregação nos Estigmas, onde ele tinha frequentado a escola - seu pai já era falecido naquela época.

Abr. 22: João Lenotti entrou na Congregação, nesta data, chegando aos Estigmas às 7:30 horas da manhã. A Crônica da Casa observa que ele era um *coelho tímido!* Pe. Zara observou anos mais tarde na Crônica, em 5 de Setembro, 1875 - o dia da morte de Pe. Lenotti, que era Superior Geral, que o *coelho tímido* havia se tornado um *gigante.* death as Superior General, that the *timid rabbit* had become a *giant.*

Set. 20: Carlos Fedelini foi ordenado neste sábado da têmpera do verão[6] por Dom Grasser. João Lenotti foi tonsurado e recebeu as duas primeiras Ordens Menores.

1835

Jan. 18: Foi o segundo domingo após a Epifania. Monsenhor Castori [Vigário do Bispo Grasser de Verona - que tinha uma irmã carmelit, que já estava servido no Convento de Santa Teresa] veio aos Estigmas para a vestitura de um jovem estudante com o nome de Luís Ferrari, que tinha apenas 14 anos e anos e meio de idade. O Monsenhor afirmou que ele tinha desejado que ele pudusse vestir 50 jovens Estigmatinos! Ele já havia vestido João

---

[5] Fonte: Um Calendário Estigmatino – cf. Bibliografia.

[6] As Quatro Têmporas (do Latin *Quatuor Tempora*) que caem na quarta-feira, sexta-feira e sábado da mesma semana, ocorrem em conjunção com as quatro estações do ano, e foram prescritas para toda a Igreja pelo Papa Gregório VII (1073-1085). A Têmpora do Outono (no hemisfério Norte) ocorre após 14 de setembro (Exaltação da Santa Cruz); do Inverno, após 13 de dezembro (Santa Luzia); da Primavera, após a Quarta-feira de Cinzas; e a do Verão após o Domiingo de Pentecostes..

Lenotti, em 8 de Maio de 1834 - e o jovem Ferrari foi o segundo e último Estigmatino que ele vestiu.

1836

Maio 02: Marietta Lenotti, irmã de João Batista, faleceu hoje.

1841

Set. 17: Pe. Antônio Rosmini pregou o Retiro Anual no Seminário Diocesano de Verona - João Lenotti fez este Retiro em preparação à sua Ordenação ao Sub-diaconato. Ele deixou um número de resoluções em seu Diário Espiritual que chegaram até nós - ele resolveu pedir permissão para ajudar os Irmãos uma vez por semana, como um Padre na cozinha. [Durante sua administração como Superior Geral, ele fez isso ocasionalmente e também recomendou a todos os Sacerdotes para fazer o mesmo]. Ele também resolveu ser dedicado a José e Maria, sob o título de Nossa Senhora das Dores.

Set. 18: João Lenotti foi ordenado Sub-diácono.

Dec. 18: Sábado da Têmpora do Inverno[7] - na capela da residência do Bispo Mutti, João Lenotti foi ordenado Diácono.

1842

Mar. 06: *Laetare* Sunday – at 2:00 a.m., the young student, Louis Ferrari, died. He was much admired by his friend, John Lenotti, who would be ordained within the week. Young Ferrari had been with the Congregation eight years.

Mar. 12: Sábado *Sitientes*[8] - João Lenotti foi ordenado Sacerdote pelo Bispo Mutti em sua Capela Residencial.

Mar. 13: Domingo da Paixão: Pe. João Batista Lenotti, recém-ordenado, celebrou sua Primeira Missa nos Estigmas. Ele foi auxiliado por sua família, amigos e um bom número dos alunos que permaneciam nos Estigmas. O nome de Pe. Bertoni não apareceu no Livro de Missa neste dia - nem nunca mais. Ele não veria nenhuma outra Primeira Missa de um membro da Congregação em sua vida.

Mar. 14 Pe. João Lenotti celebrou uma de suas Primeiras Missas em sua paróquia familiar de São Lucas.

---

[7] i.b.: cf. nota de rodapé # 6.

[8] Nota da Edição: é o Sábado da 4ª. Semana da Quaresma.

Mar. 15: Deste dia em diante, o nome de Lenotti passou a aparecer regularmente no Livro Missa nos Estigmas. Ele parecia mal nesta ocasião, e Pe. Bertoni fez com que ele consultasse um médico.

1843

Nov. 22: Data do testamento de um certo Antônio Lenotti. Ele dividiu a herança familiar entre os irmãos e irmãs Lenotti. A mais velha das três irmãs, Marieta, já era falecida.

1846

Jun. 08: Pe. Lenotti parecia ter algum receio de pregar - Pe. Bertoni sugeriu a ele três regras simples: imediatamente antes de sair para pregar, permanecer quieto, sem estudar; enquanto pregando, tentar imaginar que é Deus Que está ouvindo; depois de pregar, descansar um pouco, para restabelecer as suas energias e refletir sobre o que você pregou. [Nesses dias, os sermões duravam, rotineiramente, cerca de 45 minutos - Pe. Bertoni frequentemente anotava, após o título de seu sermão, quantos minutos durou a sua pregação].

Oct. 30: Pe. Lenotti pregou nas Devoções de sexta-feira nos Estigmas pela primeira vez. Seu texto foi do Livro do Eclesiástico, 50, 9.

1847

Jun. 25: Pe. Lenotti pregou sobre 'a única verdadeira satisfação neste mundo pode oferecer é para aqueles que servem a Deus' - as pessoas no mundo todo têm um *Mardi Gras* pela vida toda, seguido por uma eterna Quaresma!

Aug. 15: Festa da Assunção - Pe. Lenotti fez um sermão para os membros do **Oratório** - ele disse aos jovens que, ao orarem, imaginassem que Maria estava ajoelhada ao lado deles, orando com eles; então, a sua oração seria sempre humilde e confiante.

1848

Jan. 01: Pe. Lenotti pregou nos Estigmas e disse à congregação que a Palavra de Deus é onipotente.

Jan 25: Nesta data, dois decretos emanaram da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, intituladas ***Romani Pontífices*** e ***Regulari Disciplinae.*** Anos mais tarde, nas Regras que foram apresentadas ao II Capítulo Geral [11 de setembro de 1871], estes dois decretos foram leitura prescrita ao Superior Geral.

1850

Mar. 06: Tropas austríacas passaram a morar em uma parte dos Estigmas - eles permaneceriam lá por mais de quatro anos. Durante a sua estada nos Estigmas, eles dedicaram um apostolado fecundo ao Ir. Zanoli, que era um velho soldado, que trouxe um bom número de soldados austríacos de volta aos Sacramentos. Pe. Lenotti mencionaria isso anos depois, sobre como o Ir. havia cumprido a "Finalidade" da Congregação, através de suas conversações apostólicas.

Dec. 19: Pes. Lenotti e Fedelini partiram para uma Missão de duas semanas em Avio, Trento. Foi a primeira Missão pregada pelos Padres da Congregação no 'Tirol'.

1851

Jan. 23: Pe. Lenotti pregou na Festa deste ano, e disse que a característica distintiva deste matrimônio era uma mais singular e especial santidade.

Abr. 04: Pe. Lenotti pregou o último de seus mais de 200 sermões nas devoções de Sexta-feira nos Estigmas. [Há cópias de muitos desses sermões ainda retidas nos Arquivos nos Estigmas].

1853

Jun. 24: Pe. Lenotti retomou a sua atribuição habitual de pregação às sextas-feiras nos Estigmas - ele também foi feito o cronista da Congregação, tarefa ele cumpriu fielmente [a fonte de grande parte do material para este ***Calendário Estigmatino***] até pouco antes de sua eleição como Superior Geral [julho de 1871].

1855

Abr. 04: João Lenotti recebeu as duas últimas ordens menores, Exorcista e Acólito, neste Sábado *Sitientes*[9].

Abr. 17: Pes. Marani e Lenotti pregaram um retiro de três dias para rapazes em Lugagnano, em preparação para a construção formal de um oratório lá.

Jul. 30: Pes. Lenotti e DaPrato retornaram de Peschiera, onde estiveram ajudando as vítimas de cólera. Foi observado o 1º aniversário do retorno do corpo de Pe. Bertoni aos Estigmas.

---

[9] i.b.: cf. nota de rodapé # 8.

1856

Abr. 14: Pe. Marco Bassi entrou na Congregação - Pe.Lenotti observou na Crônica da Casa que o nome dele fez os padres mais velhos da casa recordarem a frequente expressão de Pe. Bertoni, no dialeto veronês: ***Bassi, bassi...!*** (Baixo, baixo...!).

1857

Jan. 23: Pe. Lenotti escreveu na Crônica desta data que a Festa foi celebrada com mais solenidade que de hábito. Bispo Riccabona chegou às 7:00 horas da manhã para a Missa, e foram então celebradas 40 Missas. À noite, Monsenhor Marchi deu a Benção vestido em um novo estilo - 'o novo órgão soou bonito'!

Fev. 28: A *Trinità* tornou-se o Noviciado pela primeira vez. Havia 13 Noviços, 7 Estudantes e 4 Irmãos. Pe. Lenotti era o Mestre de Noviços - e Ir. Zanoli cuidava de seu número habitual de tarefas!

Aug. 12: Os Missionários, antes de sua partida, concluíram o seu Retiro nos Estigmas e foram agora definidos para a África. Estes homens causaram uma profunda impressão em Pe. Lenotti.

Set. 20: Terminou a Missão em Avesa – ao partirem de lá, Pes. Marani, Rigoni e Lenotti foram acompanhados por uma banda militar, o toque dos sinos da Igreja - e foguetes!

Oct. 14: Pe. Lenotti pregou um retiro privado para **quatro Sacerdotes** que haviam vindo aos Estigmas para fazer o seu retiro anual. Um desses sacerdotes era Pe. Vicente Vignola, um dos cinco irmãos de sangue sacerdotes. Mais tarde, Pe. Vicente Vignola entrou na Congregação e, algum tempo depois, foi seguido por um de seus irmãos, Pe. Pedro Vignola - que mais tarde [com o voto decisivo de Pe. Vicente no Capítulo] foi eleito o 3º Superior Geral da Congregação. Ele foi eleito pela primeira vez em 16 de setembro de 1875 pelo 6º Capítulo Geral, e ficou no cargo até o seu muito repentino falecimento quase 16 anos depois, em 23 de agosto de 1891.

1858

Mai. 02: Pe. Antônio Graziani, reitor do Seminário de Vicenza, escreveu a Pe. Marani, Superior Geral, para agradecer-lhe pelo excelente retiro que o Pes. Benciolini e Lenotti haviam acabado de pregar no Seminário.

Jun. 04: Pes. Lenotti e Benciolini foram para Montorio para pregar uma missão. Quando esta terminou, eles viajaram por muitas pequenas aldeias do Valle di Tregnago, para uma série de missões.

Aug. 09: Pes. Lenotti, Rigoni e Benciolini terminaram a sua missão na Catedral em Pádua, que contou com a presença do Bispo e dos Cônegos. O Bispo foi muito efusivo em seus agradecimentos e apreciações.

Set. 11: Bispo Manfredi de Pádua escreveu ao Pe. Marani para lhe dizer que o trabalho em sua Diocese realizado nos meses anteriores em duas Missões distintas pelos Pes. Lenotti, Benciolini e Rigoni foi muito apreciado. Ele pediu ao Pe. Marani para transmitir aos pregadores de sua gratidão eterna [do Bispo].

Set. 24: Pe. Finazzi, Pároco da Paróquia Santa Cruz em Pádua, escreveu ao Pe. Marani para agradecê-lo pelo excelente trabalho dos Pes. Lenotti, Benciolini e Rigoni, que haviam pregado uma Missão em sua paróquia no mês precedente.

Nov. 07: Pe. Lenotti, Mestre de Noviços, deu uma Exortação Doméstica aos Noviços, dizendo-lhes para rezar constantemente pela Congregação, que estava sofrendo muito naquele momento. Pe. Marani, Superior Geral, tinha ficado gravemente doente; Pe. Brugnoli estava morrendo e o Irmão Marini tinha acabado de falecer, com a idade de 19 anos.

Dec. 26: Um certo Pe. Achetti escreveu a Pe. Marani para agradecer a ele pela maravilhosa Missão que os Pes. Lenotti e Vicente Vignola haviam pregado em sua paróquia de São Pedro em Cariano. Pe. Achetti escreveu que os dois Sacerdotes foram Confessores muito assíduos e caridosos em lidar com as longas filas que chegavam a eles.

1859

Jul. 22: Pes. Lenotti, Rigoni e Vignola retornaram aos Estigmas após 39 dias seguidos de pregação nas montanhas, em pequenas aldeias, preparando para a Visita Pastoral do Bispo. Alguns dos lugares que eles pregavam foram: San Rocco di Piegara, Revere di Vole, Tregno, Cogollo, Badia, Selva di Tregno, Mizzele, Pigosse, Castagno, Trezzalano, Moruri, Cancelle e Salina.

1860

Fev. 04: O Livro de Missa hoje nos Estigmas contém os nomes de Pe. Lenotti e Pe. Pedro Vignola. Eles haviam retornado da Missão em Soave.

Mar. 05: Um certo Pe. Caetano Modena, Camiliano, que havia auxiliado nas Confissões no Retiro para os Seminaristas pregado pelos Pes. Lenotti e Pedro Vignola em Pádua, escreveu nesta data ao Pe. Marani. Ele contou que os professores mais velhos do Seminário lhe disseram que foi o melhor retiro que tinham tido lá desde um que os jesuítas pregaram há 20 anos.

Aug. 25: Pes. Lenotti e Pedro Vignola pregaram o Retiro Anual ao **Clero da Diocese de Feltre.** Depois disso, eles então pregaram ao **Clero da Diocese de Belluno**. Bispo Renier foi muito exuberante em seu elogio aos Padres. Pe. Lenotti expressou a esperança de que a oferta de Pe. Sperti à Congregação para ir a Belluno fosse aceita. [Não foi, no entanto, mas os Padres da Congregação serviram de fato a Diocese cerca de 50 ou mais anos depois, ao tomarem posse como **docentes do Seminário Diocesano**. Pe. Fancis Cappello, SJ - recente 'Confessor de Roma', cuja causa de Canonização progrediu, serviu com eles].

Nov. 29: Pes. Benciolini e Lenotti prepararam-se para a Missão em Santo Ambrósio. Durante os dez anos em que foi Mestre de Noviços, Pe. Lenotti pregou mais de 30 Missões - e aproximadamente o mesmo número de Retiros para Freiras e para o Clero, assim como muitos outros Retiros para vários outros grupos.

1862

Mar. 05: Quarta-feira de Cinzas - Pes. Benciolini e Lenotti retornaram a Galliera [Veneta] para estabelecer uma Pia União para combater a Blasfêmia, para deixar uma memória visível da missão que tinham pregado lá no mês de dezembro próximo passado. Pe. Marani também foi junto para ouvir confissões.

Aug. 19: Pes. Lenotti e Benciolini começaram dois Retiros distintos para o Clero da Diocese de Udine. Nestes dois Retiros, eles iriam pregar para mais de 350 Padres, incluindo o Arcebispo Trevisanato, Bispo de Udine, que havia sido nomeado Patriarca de Veneza.

1864

Mai. 13: Pe. Lenotti pregou nesta comemoração da 'Madonna do Noviciado", e disse que era um dia memorável para eles, pois o noviciado estava sob a proteção da Mãe de Deus.

1865

Fev. 17: Pes. Benciolini, Lenotti e DaPrato fizeram uma promessa a São José que eles celebrariam 100 Missas cada um, todo ano, em honra do Santo, para

que algum dia a Congregação recebesse aprovação papal. Pe. Marani havia obtido o **Decreto de Louvor** há dez anos, mas nada parecia vir a acontecer desde então.

Fev. 27: Pes. Lenotti, Benciolini e DaPrato fizeram uma petição a Pe. Marani, Superior Geral, para renovar as negociações com a Santa Sé para obter Aprovação Papal da Santa Sé.

Set. 18: Pe. Lenotti foi para Udine para pregar o Retiro Anual a um grupo de Irmãs chamado *'As Convertidas'.* Enquanto ele estava lá, Pe. Fecchia, Diretor Espiritual das Servas da Caridade, escreveu a Pe. Marani para ver se Pe. Lenotti poderia dar um Retiro também para as Servas - Pe. Marani então planejou isso.

Oct. 19: Pe. Picchia, Diretor Espiritual das Servas da Caridade, que conduziram o Hospital em Udine, escreveu a Pe. Marani para agradecer-lhe por enviar Pe. Lenotti para pregar o retiro anual para as Irmãs lá. Ele afirmou que as irmãs haviam expressado a ele a esperança de que algum dia Pe. Lenotti voltasse a pregar a elas, como ele havia feito naquele verão.

1866

Mar. 28: Pe. Lenotti, que estava pregando o mês todo na Igreja de S. Nicola em Verona em honra de São José , afirmou nesta noite que São José foi um modelo de devoção a nosso Senhor. Era quarta-feira da Semana Santa.

Mar. 29: Quinta-feira Santa - Pe. Lenotti pregou em S. Nicola nesta noite, sobre São José como o "Santo da Providência".

Mar. 30: Sexta-feira Santa - Pe. Lenotti pregou em S. Nicola, em Verona, em "conformidade com a vontade de Deus".

Mar. 31: Sábado Santo – na conclusão de suas pregações finais em São Nicola, em Verona, sobre as devoções do mês de março, em honra de São José, Pe. Lenotti disse a seus ouvintes que fidelidade e constância são características daqueles verdadeiros devotos a São José.

1867

Fev. 27: Pe. Lenotti ofereceu uma Missa Votiva em honra de São José, para que mais vocações fossem enviadas à lutadora Congregação.

Abr. 18: Quinta-feira Santa - Pe. Lenotti estava pregando à Comunidade em Villazzano durante o retiro anual deles – e afirmou que os ***Missionários Apostólicos*** são os soldados que devem seguir a Cristo até a morte. Em

batalha, precisamos de resoluções e sustento - para nós, isso significa a Santa Comunhão.

Abr. 19: Pe. Vicente Vignola escreveu no *Nuovo Messaggero Tirolese* [precursor do *Bertoniano]* que Pe. Lenotti havia comprado a obra do jesuíta Tangiorgia sobre Filosofia. Pe. Tabarelli havia estudado este autor em seus dias de estudante em Villazzano.

Abr. 22: Este foi o 33º aniversário da entrada de Pe. Lenotti. De acordo com os costumes da época, Pe. Lenotti escreveu uma carta ao Superior Geral, que era então Pe. Marani. Pe. Lenotti francamente admitiu ao seu Superior que ele estava tendo grande dificuldade em obedecer-lhe. Quase todos os anos, durante dez anos, uma das resoluções de Pe. Lenotti no Retiro Anual foi 'obedecer', 'para não contradizer'. E similares.

Jun. 05: Pe. Lenotti pregou no Seminário de Trento, na ocasião do estabelecimento lá de uma Congregação de Oração ao Sagrado Coração para os Sacerdotes da Diocese.

Jun. 07: Bispo Riccabona participou do encerramento da cerimônia de ereção de uma Congregação de Oração no Seminário de Trento para os Sacerdotes de sua Diocese, que havia sido pregada pelo Pe. Lenotti.

1869

Jan. 01: Pe. Lenotti pregou uma Exortação doméstica. Nela, ele disse que Cristo derramou o Seu Sangue em três ocasiões antes de Sua Crucificação: na Circuncisão, no Gethsemani e na flagelação. Nós podemos derramar o nosso "sangue", como Religiosos: 1º em aceitar correções dos Superiores; 2º por realizar nossas próprias penitências; 3º. ao aceitar a oposição daqueles que podem ser nossos inimigos.

1870

Mar. 16: Pe. Lenotti deixou Verona para retornar a Villazzano, sem Pe. Marani, que estava muito doente, e o clima frio demais para ele fazer a viagem. Pe. Lenotti tinha vindo a Verona pelo propósito expresso de trazer Pe. Marani de volta com ele.

Jul. 20: O Tribunal de Apelações em Lucca proferiu uma decisão que não foi muito favorável à Congregação em seu empenho para reaver a sua propriedade. Pe. Lenotti afirmou que a batalha legal continuaria.

1871

Mai. 28: Esta data marca a última anotação de Pe. Lenotti na Crônica da Casa. Ele havia sido designado Cronista com a morte de Pe. Bertoni, e, por estes 18 anos, deu um relato corretíssimo da Congregação e seus variados Ministérios: Missões Paroquiais, Retiros e outros ministérios da Palavra de Deus, catequese, trabalho entre seminaristas e religiosos e com a juventude. Pe. Lenotti registrou os bons e maus dias vividos em todos esses anos.

Jul. 01: Domingo - Pe. João Maria Marani, Superior Geral, faleceu nesta data, na casa de sua sobrinha, a Sra. Massalongo. Era cerca de 14:30 horas - ele estava com 81 anos, um mês e 27 dias de idade. Ele faleceu "no exílio", pois o governo havia confiscado a propriedade em outubro de 1867.

Jul. 03: O funeral de Pe. Marani foi realizado às 7:00 horas da manhã nesta terça-feira. O venerado corpo foi conduzido da casa Massalongo para o serviços, e, em seguida, colocado para descansar no cemitério. Seu lema como Superior Geral havia sido ***Parati ad omnia!*** **[Estejam preparados para tudo!]**

Depois do funeral, a Primeira Sessão da 1º Capítulo Geral foi realizada na casa dos Massalongo. A moção para escolher um Superior Geral permanente foi rejeitada 12-1. Uma comissão foi escolhida para adicionar um ***Apêndice à Parte XII*** das *Constituições Originais* de Pe. Bertoni: os membros estavam Pe. Rigoni [Presidente], Pe. Lenotti e Pe. Bassi.

Jul. 04: A Segunda Sessão do 1º Capítulo Geral voltou da Casa Massalongo aos Estigmas. Ao Pe. Vicente Vignola foi atribuída a tarefa de informar os Pes. Lanaro, Morando e Sterza [todos os três haviam votado em Pe. DaPrato] - que Pe. Lenotti havia sido escolhido como Superior temporário. Pe. DaPrato foi eleito 2º Conselheiro; Pe. Rigoni como 3º Conselheiro e Pe. Pedro Vignola como 4º Conselheiro.

Jul. 05: Sessão de encerramento do 1º. Capítulo Geral - Pe. Rigoni foi escolhido Ecônomo, mas estava hesitante em aceitar; finalmente, ele o fez. Pe. Benciolini foi mantido como Vigário Geral.

Jul. 09: Pe. Lenotti, eleito Superior Geral temporário, escreveu aos estudantes de Villazzano para pedir suas orações - disse-lhes que a Congregação foi dividida no corpo, mas não no espírito.

Set. 03: Os três membros da Comissão Capitular: Pes. Rigoni, Lenotti e Pedro Vignola - saíram para Villazzano para a sua última reunião antes de o 2º Capítulo Geral ser convocado.

Set. 06: A Comissão Capitular [Pes. Rigoni, Lenotti e Pedro Vignola], que estava preparando o ***Anexo à Parte XII*** das ***Constituições Originais*** de Pe. Bertoni, partiu de Villazzano para Verona, após três dias de reuniões.

Set. 08: Pe. Lenotti enviou palavra que o 2º Capítulo Geral seria convocado em três dias - todo Sacerdote da Congregação deveria participar, mesmo Pe. Domingos Vicentini, ordenado há apenas um mês.

Set. 11: O 2º Capítulo Geral foi convocado nos Estigmas - 16 Capitulares estavam presentes [o único Padre ausente foi Pe. Bragato] para julgar o *Anexo à Parte XII das Constituições Originais,* preparado pela Comissão Capitular [Pes. Rigoni, Lenotti e Pedro Vignola], escolhida pelo 1º Capítulo Geral [julho de 1871] Foi decidido neste capítulo que somente ***Missionários Apostólicos*** poderiam exercer qualquer autoridade na Congregação - durante a administração de Pe. Marani, nenhum foi nomeado.

Set. 13: Pe. Lenotti foi confirmado como Superior Geral temporário até a Festa subsequente dos Esponsais. O 2º Capítulo Geral suspendeu a reunião nessa data.

Set. 24: Pe. Lenotti, Superior Geral, enviou um aviso de que o 3º Capítulo Geral seria convocado nos Estigmas em 04 de outubro de 1871.

Oct. 06: Pe. João Batista Lenotti foi eleito o 2º Superior Geral da Congregação pelo 3º Capítulo Geral, para um mandato de cinco anos - ele não completaria este mandato, [pois ele faleceu em 5 de Setembro de 1875, depois de cumprir apenas três anos e 11 meses]. Nesta data da sua eleição, ele recebeu 7 votos; Pe. Benciolini recebeu um - e os irmãos Vignola, Pe. Pedro e Pe. Vicente, receberam um cada. Os Conselheiros Gerais eleitos foram: Pes. Pedro Vignola, Ricardo DaPrato e Francisco Benciolini - este último nome foi também escolhido para ser o 'Padre Admonitor' do Superior Geral - e João Rigoni foi também escolhido como Procurador Geral. Foi proposta e apoiada uma moção para elevar o Pe. Luís Bragato como o primeiro ***Missionário Apostólico*** oficialmente declarado pela Congregação - pois Pe. Marani não havia nomeado ninguém durante os 18 anos de sua administração. O Capítulo foi suspenso às 14:00 horas.

Oct. 08: Pe. João B. Lenotti, recém-eleito Superior Geral, escreveu a sua primeira "Carta Circular" e foi para os Estudantes em Villazzano. Seu propósito ao escrever era para informá-los sobre os trabalhos do 3º Capítulo Geral,

recém concluído. Ele disse aos estudantes que ele era apenas o "legado" de Maria e José, sob cujos cuidados a Congregação foi colocada por seu Fundador. Ele lhes disse que todos eles tinham uma cruz para carregar, mas que ele, como Superior Geral, tinha uma porção maior daquela cruz, e por isso pediu as suas orações. Ele também pediu que eles se dedicassem à sua principal tarefa diante deles, os seus estudos, e a manter uma observância regular. Ele recordou a eles as memórias de Pe. Bertoni e Pe. Marani. Foi nesta carta que ele recomendou uma segunda meia hora de meditação aos Noviços, a ser realizada no período da tarde.

1872

Mar. 06: Pe. Lenotti foi designado Examinador de Vocações Diocesanas, função que havia sido exercida por Pe.Bertoni e também por Pe.Marani anteriormente.

Abr. 27: Devido aos seus repetidos ataques de apoplexia, Bispo Riccabona fez saber que, para o próximo verão, por prescrição médica, ele teria que usar a sua residência de verão em Villazzano. Pe. Lenotti, Superior Geral, imerso em inúmeros projetos na época, teve que adicionar o item de tentar encontrar uma nova Casa do Estudante antes do Verão.

Mai. 06: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu a Pio IX para ver se a Congregação poderia ordenar alguns jovens às Ordens Sagradas, embora a Congregação ainda não pudesse fornecer o título canónico, *Mensa Communis.*

June 24: Pio IX, em resposta ao pedido de Pe. Lenotti de 06 de maio anterior, respondeu que a Congregação poderia ordenar seus membros no futuro mesmo sem o título de *Mensa Communis* [pois a Congregação havia sido exilada de sua propriedade] - desde que os novos clérigos tivessem seus próprios meios de suporte independentes.

Aug. 02: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu uma carta aos estudantes em Sale di Povo, dizendo a eles que tirassem uma lição da profissão de advogado e, em particular, do Procurador Brasca. Ele disse que os advogados frequentemente devem praticar a humildade heróica, e que têm que passar para o "banco de trás", mesmo depois de realizações extraordinárias. Ele exortou os estudantes a um esforço extra na prática do silêncio.

Aug. 04: Pe. Vicente Vignola e Pe. Bassi haviam recebido permissão para se ausentarem da Casa do Estudante em Sale di Povo por alguns dias. Pe. Lenotti escreveu e pediu-lhes para ter certeza de que não haveria diminuição da disciplina enquanto eles estivessem fora.

Aug. 26: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu ao Pe. Vicente Vignola, Superior da Casa do Estudante em Sale di Povo, que as viagens de verão dos Estudantes não ser muito cansativas, e que a sua piedade não fosse descuidada.

Set. 04: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu ao Pe. Vicente Vignola, Superior na Casa do Estudante em Sale di Povo, que seria mais de acordo com as tradições da Congregação que os Padres que foram enviados para a Igreja Paroquial de Povo não ficassem para o jantar - ele também pediu aos Padres para recitar as Vésperas e Completas em comum no período da tarde. Pe. Vignola escreveu de volta e disse que o último pedido não seria possível, pois todos eles tinham horários diferentes e seria difícil reuní-los no período da tarde.

1873

Fev. 21: Por Decreto do Superior Geral, Pe.José Sembianti foi promovido ao **Grau** de ***Missionário Apostólico.*** Ele foi o último membro promovido a tal na vida de Pe. Lenotti. Não houve nenhum durante os 18 anos da administração de Pe. Marani, de 1853 a 1871.

Fev. 26: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu a Pe. Vicente Vignola, diretor da Casa dos Estudantes em Villazzano, e recomendou silêncio e humildade a todos, pois “isso é tudo de que precisamos".

Mar. 05: Pe. Lenotti estava na Casa do Estudante, agora em *Sale di Povo*, preparando-se para a sua partida no dia seguinte para visitar Pe. Bragato em Praga. A longa causa no Tribunal parecia estar resolvida, e seria apenas uma questão de tempo sobre quando a propriedade seria devolvida a eles.

Mar. 07: Pes. Lenotti e Vicente Vignola eram esperados em Praga às 21:00 horas. Pe. Bragato, agora com quase 83 anos, precisava de ajuda para caminhar. Durante a estada dos padres na Corte Imperial, eles encontraram Pe. Negrelli, bibliotecário do Tribunal. A viagem de Sale di Povo, passando por Bolzano, durou 27 horas.

Mar. 12: Pe. Lenotti e Pe. Vicente Vignola ajoelharam-se para a bênção de Pe. Bragato, ao concluírem os seus cinco dias em Praga . Ele tinha visto a Imperatriz Mariana, e agradeceu a ela pela sua caridade no financiamento da Casa em Villazzano durante os duros anos de exílio dos Estudantes. Pe. Lenotti sempre admirou Pe. Bragato, que tinha sido seu primeiro Confessor, quando ele entrou na Congregação.

Mar. 15: Pe. Lenotti, Superior Geral, tendo retornado a Sale di Povo um dia antes de sua viagem a Praga, retornou a Verona.

Abr. 24: Nesta data, Pe. Lenotti, Superior Geral, anotou em seu Diário Espiritual que ele havia sido chamado à perfeição, mas que até agora ele sentia que tinha feito muito pouco. Ele resolveu se vangloriar pouco sobre a Congregação e o trabalho que estava fazendo, a menos que isso pudesse servir para promover a glória de Deus.

Mai. 19: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu uma carta ao Pe.Vicente Vignola, Diretor da Casa dos Estudantes em Villazzano, estimulando a todos a terem o espírito apostólico dos Pes. Bertoni, Marani, Gramego, Cartolari e DaPrato – todos agora falecidos.

Mai. 27: Com a longa batalha legal para a restauração da propriedade confiscada agora fora do caminho, Pe. Lenotti, Superior Geral, pôde agora voltar sua atenção para outros assuntos da Congregação. Ele decidiu terminar a construção da Igreja de *Santa Maria del Giglio.*

Jun. 17: Pe. Lenotti, Superior Geral, foi nomeado Confessor extraordinário para um grupo de Religiosos.

Jul. 22: Pe. Lenotti, Superior Geral, apressou-se para ao lado do leito de Pe. Sterza, que estava gravemente doente – o jovem Paulo Gradinati ficou profundamente impressionado pela solicitude de Pe. Lenotti para com os membros enfermos da Congregação, e isso causou uma boa impressão sobre ele, que ele nunca esqueceu.

1874

Jan. 25: Pe. Sterza falou a Pe. Lenotti sobre uma carta escrita por Monselhor Daniel Comboni, Pró-Vigário Apostólico para a África Central, que apareceu em várias edições recentes do ***Voce Cattolica*** - em que o Monsenhor afirmou que havia uma necessidade imediata lá de '2.000 Jesuítas e 50 Estigmatinos de Verona ... e alguns Beneditinos de Subiaco!' Esta carta impressionou muito o jovem Estigmatino Pe. Francisco Sogaro.

Fev. 05: Pe. Bragato escreveu de Praga, em resposta ao pedido de Pe. Lenotti para aconselhamento relacionado ao Convento de Santa Teresa. Ele aconselhou Pe. Lenotti a não ceder o Convento às Irmãs, e até mesmo sugeriu que elas deveriam pagar algum aluguel.

Fev. 25: Durante o 5º. Capítulo geral, observou-se que o Superior Geral, Pe. João Lenotti, havia designado um número de membros da Congregação para o **Grau de *Missionários Apostólicos***, mas que ele mesmo nunca tinha sido feito um! E tecnicamente surgiu que, nas Constituições Originais de Pe. Bertoni, <u>somente</u> um ***Missionário Apostólico*** poderia ser eleito Superior

Geral. Isto foi dispensado com a solução que, por sua própria eleição, *ipso facto,* Pe. Lenotti era um ***Missionário Apostólico!***

Abr. 16: Pe. Lenotti, Superior Geral, enviou Pe. Pedro Vignola e Pe. Francisco Sogaro para se reunirem com as autoridades no Santuário de Caravaggio, que tinha sido oferecido à Congregação durante a administração de Pe. Marani. Os Administradores do santuário se opuseram à vinda da Congregação para Caravaggio, e por isso as negociações chegaram a um impasse. O Bispo Bonomelli havia feito a oferta.

Aug. 05: O 6º Capítulo Geral foi convocado nesta data, para discutir o pedido de Pe. Francisco Sogaro para deixar a Congregação. A votação foi realizada e foi dada permissão a ele, por 5 - 1. Pe. Lenotti sentiu profundamente sua partida, e por isso ele esteve olhando mais a sério para uma possível Campo de Missão Estrangeira para a Congregação, para satisfazer este aspecto da Vocação Estigmatina, particularmente entre os jovens talentosos membros.

Aug. 06: Pe. Lenotti, Superior Geral, falou aos estudantes de Teologia sobre humildade.

Aug. 07: Os membros da Congregação – cercada de dificuldades - redigiram uma carta a Pe. Lenotti, na qual afirmaram a sua fidelidade.

Aug. 08: A carta redigida por membros da Congregação, prometendo a sua fidelidade, foi entregue ao Superior Geral, Pe. Lenotti.

1875

Jan. 06: Pe. Lenotti, Superior Geral, falou à Comunidade e disse aos membros para agradecer a Deus pelas graças que a Congregação havia recebido durante o ano de 1874. As duas mortes do ano anterior (Pe. Bragato e o aspirante Brunati) foram realmente apenas chamadas para a casa de Deus.

Mai. 30: Pe. Lenotti, Superior Geral, enviou Pe. Rigoni a Roma para ver Pe. Alfieri, para analisar a possibilidade de obtenção de uma Missão Estrangeira para a Congregação.

Jun. 03: Pe. Lenotti, Superior Geral, nesta primeira quinta-feira do mês, pregou um dia de retiro aos seminaristas diocesanos de Verona, no lugar do Pe. Maestrelli, recentemente falecido.

Jun. 08: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu a Pe. Rigoni, Procurador Geral, que estava em Roma, para dizer-lhe que ele estava muito satisfeito pelo seu encontro com o Cardeal Franchi [Prefeito da Sagrada Congregação para a

Propagação da Fé], e por terem discutido um possível campo missionário para a Congregação.

Jun. 11: Pe. Lenotti, Superior Geral, enviou instruções precisas ao Pe. Rigoni, que estava em Roma para falar com o cardeal Franchi, prefeito da Sagrada Congregação para Propagação da Fé. Pe. Rigoni foi instruído a perguntar ao Cardeal o seguinte: [1] que estudo os futuros missionários devem assumir, e poderiam eles estudar em Verona, ou teriam que ir a Roma; [2] quem arcaria com as despesas de suas viagens; [3] em que eles dependeriam da Sagrada Congregação, e em que eles estariam sujeitos aos Superiores de sua própria Congregação, em Verona.

Jun. 12: Pe. Rigoni participou de uma audiência pública concedida por Pio IX e aproximou-se o suficiente para beijar os pés do Pontífice. Ele teve os rosários benzidos, como Pe. Lenotti tinha solicitado.

Jun. 16: Às 20:45 horas, Pe. Rigoni foi levado à presença do Papa Pio IX, para uma audiência privada com ele. A audiência durou uma hora e meia. Pe. Rigoni escreveu exuberantemente que o Santo Padre era um "Milagre de Papa". Assim que ele retornou para a sua hospedagem em Roma nesta noite, ele escreveu imediatamente ao Pe. Lenotti. Pe. Rigoni recebeu o seguinte a partir do Santo Padre: permissão para o Santíssimo Sacramento em Trento; a comemoração do dia dos Esponsais foi elevada para uma Duplicação da Segunda Classe, com uma Oitava – e o Papa prometeu a sua assistência pessoal à Congregação em seus esforços para obter a Aprovação Papal.

Jun. 18: Pe. Rigoni escreveu novamente de Roma a respeito de sua Audiência com Pio IX. Na troca de cartas entre Pes. Lenotti e Rigoni, grande ênfase foi dada ao fato de que a audiência ocorreu no 29º aniversário de sua Eleição como Papa, e bo 2º centenário das Aparições a Santa Margarida Maria Alacoque. Respondendo a estas cartas, Pe. Lenotti disse a Pe. Rigoni para orar a algum santo que ele [Pe. Lenotti] pudesse ser aliviado de suas terríveis dores de cabeça.

Jul. 12: O enfermo Pe. Lenotti, Superior Geral, partiu dos Estigmas para Trento para algumas semanas de descanso, e uma almejada cura.

Jul. 13: Pe. Lenotti passou a ter a companhia Pe. Lanaro, também com a saúde debilitada – ambos partiram para as águas de Rabbi, em busca de uma cura.

Jul. 18: Pe. Lenotti, Superior Geral, em licença médica em Rabbi, escreveu a Pe. Rigoni, dizendo-lhe para acompanhar o progresso que já havia sido feito no

empenho para obter a Aprovação Papal. Pe. Lenotti escreveu ainda que ele invejava a oportunidade de Pe. Rigoni de ir a Roma.

Jul. 19: José Lenotti, irmão do Superior Geral, faleceu nesta data - ele e seu irmão, há muito tempo eram membros do Oratório nos Estigmas. [O irmão dele, o Superior Geral, iria segui-lo em uma morte prematura apenas cerca de 6 semanas depois, em 05 de setembro de 1875].

Aug. 02: Pe. Lenotti estava em Trento, tendo acabado de voltar de Rabbi. Ele disse que teve que passar vários dias na cama e não foi nem mesmo capaz de rezar su Breviário. Ele disse que se sentia como um 'Padre Hebraico'- e expressou preocupação para com as famílias de seus dois irmãos - José [recentemente falecido] e Francisco.

Aug. 06: O presidente do Equador, Garcia Moreno, foi assassinado. Anteriormente, ele havia feito uma oferta para pagar as despesas por quaisquer missionários que viessem para o seu país - a oferta foi seriamente considerada por Pe.Lenotti.

Aug. 07: Pe. Lenotti, Superior Geral, enfermo em Trento, escreveu novamente aos Estigmas, pedindo suas orações para que ele pudesse voltar para casa.

Aug. 11: Pe. Lenotti, Superior Geral, escreveu ao Pe. Rigoni sobre uma oferta para a Congregação que havia sido feito por Dom Domingos Villa, Bispo de Parma.

Aug. 15: Pe. Lenotti, Superior Geral, enviou uma Carta Circular à Congregação - que seria a última. Ele pediu voluntários para as **Missões Estrangeiras,** pois Pe. Rigoni havia acabado de fazer alguns contatos bem sucedidos em Roma , incluindo o Cardeal Franchi. Pe. Lenotti pediu que aqueles que se inclinassem deveriam se oferecer antes do final do próximo mês de setembro - infelizmente, ele viria a falecer no 5º dia daquele mês! Ele encorajou os membros a estudar alemão e também sueco. Sua carta foi assinada de San Bernardino Vecchio, Trento.

Aug. 20: Pe. Rigoni foi a Trento para acompanhar o enfermo Pe. Lenotti, Superior Geral, de volta a Verona.

Aug. 23: A conselho do médico, Pe. Lenotti foi para Sezano com Pe. Rigoni. Pe. Rigoni escreveu que eles estavam aguardando aqueles estudantes que tinham ido para Padova para os exames de credenciamento. Melchiade Vivari, um estudante, notou que o Superior estava visivelmente decaindo - ele era capaz de se levantar todos os dias, mas não conseguia segurar nada no estômago.

Set. 01: Dr. Corradi foi a Sezano para ver Pe. Lenotti - ambos retornaram a Verona. Ele disse a Pe. Lenotti para ir repousar - Pe. Lenotti nunca viria a se levantar novamente. Os estudantes o visitaram naquela noite e se ajoelharam para receber a sua bênção.

Set. 02: Os estudantes saíram para Sezano - quando retornaram, à noite, a condição de Pe. Lenotti havia se tornado grave. Dr. Corradi trouxe um especialista, Dr. Morganti. Ele sugeriu que Pe. Lenotti deveria ser ungido. Logo após as Orações da Noite, por volta de 21:15 horas, Pe. Pedro Vignola, Diretor, trouxe o Santo Viático. Em voz clara, Pe. Lenotti pediu perdão a Deus e a seus Confrades, e em seguida, recebeu a Sagrada Comunhão.

Set. 03: Não houve alteração na condição de Pe. Lenotti. Por volta de 21:00 horas, seu Confessor, Pe. Beltrami, foi ao seu quarto e sugeriu que ele fosse ungido novamente para esta nova crise. Pe. Lenotti pediu por Pe. Pedro Vignola, Diretor, e, em seguida, Pe. Beltrami o ungiu. Sua respiração estava bastante pesada.

Set. 04: Depois da meia-noite, o Pe. Lenotti deu uma guinada decisiva para pior - ele delirava com os Aspirantes em Trento passando ao lado de sua cama. Por volta de 02:00 horas da manhã, ele pediu para ver Pe. Pedro Vignola – e então expressou a esperança de que ele pudesse ser chamado ao céu no dia dedicado a Maria. Ele conversou com Pe. Sembianti e disse a ele para exortar os seus alunos a serem mais observantes de seus votos e serem devotos a Maria e José. Pe. Pizzini e Pe. Tabarelli vieram e ele os abençoou - a este último, ele disse que sua bênção era para sempre e repetiu isso várias vezes. Bispo di Canossa chegou por volta de 18:00 horas e abençoou o moribundo Superior Geral. Ele foi visitado por seu irmão, Francisco Lenotti.

Set. 05: Domingo - Pe. João Batista Lenotti, Superior Geral, faleceu no dia de seu 58º aniversário. Sua administração de quatro anos, muito produtiva, foi bruscamente interrompida. Ele havia aberto a primeira Casa da Congregação fora de Verona, em Trento - estava negociando uma Casa em Parma - estava conduzindo as negociações com a Santa Sé para Aprovação Papal da Comunidade, e estava em busca de um campo Missionário no Exterior para o Congregação. Assim, muitos de seus esforços não chegariam a render frutos por muitos anos por vir. Ele faleceu cerca da mesma hora em que nasceu.

Set. 06: O corpo de Pe. Lenotti foi velado no pequeno Oratório da Imaculada Conceição nos Estigmas. Notou-se que seu rosto estava amarelado, mas ele

parecia estar em paz. Pe. Pedro Vignola foi escolhido Vigário a Congregação eleger um novo Superior Geral.

Set. 07: O funeral de Pe. Lenotti foi realizado nesta manhã nos Estigmas - 23 Missas foram celebradas; Pe. Pedro Vignola foi o celebrante da Missa Solene de Réquiem - Pe. Giacobbe conduziu a procissão dos Estigmas à *Trinità* - os Padres Capuchinhos cantaram no sepultamento.

Set. 08: O jornal *Riposo Domenicale* ('Descanso Dominical'*)* conteve um artigo que lamentava as três perdas da Igreja de Verona naquele ano: Pe. Maestrelli [Co-fundador dos Filhos de Maria] - Pe. Brazzeli [ex-estudante nos Estigmas, que depois se tornou Reitor do Seminário Diocesano] - e Pe. Lenotti - ele foi descrito como um Padre que havia conduzido "uma vida imaculada".

Set. 13: Um Culto Memorial a Pe. Lenotti foi realizado na Igreja de São Lourenço, conduzido por Monsenhor Sorego.

Set. 20: Pe. Nicola Negrelli, Bibliotecário de Ferdinando de Augsburg, soube do falecimento de Pe. Lenotti por Monsenhor Gaspardis e por um um artigo no *Repouso Dominical*. Ele escreveu aos Estigmas manifestando o seu pesar.

1876

Set. 05: Paulo Gradinati, um estudante, fez um tributo a Pe. Lenotti no primeiro aniversário de seu falecimento, no *Mensageiro do Sagrado Coração.*

+++++

Conferências de Pe. Lenotti aos Noviços sobre a "Finalidade" da Congregação

4ª Conferência de Pe. Lenotti à Casa do Noviciado

COMPENDIUM RUDE

1. O Objetivo desta Comunidade é ser: Missionários Apostólicos em auxílio aos Bispos.

2. A Maneira de Alcançar este Objetivo: [os Missionários Apostólicios devem] *trabalhar sob a orientação e dependência dos Ordinários do lugar onde pregarem Missões. Devem obedecer-lhes em tudo ao que se refere às atividades do Ministério Apostólico. Devem receber, antes, a autorização com as devidas faculdades necessárias, e observando sempre as disposições acerca do lugar e tempo do exercício do ministério.* [do Decreto da 5ª Congregação de Propaganda de 20 de dezembro de 1817).

3. Armas: A Palavra de Deus e a Oração

A Finalidade – A Maneira: assim como a Companhia de Jesus é em relação ao Papa, nós somos em relação aos Bispos, sem nos vincularmos por votos aos Bispos inidividualmente – *Preparados para tudo* – Armas: a espada da Palavra de Deus e o armamento da Oração. Dizeres de Pe. Carafa – Exortação.

Começando a ler as nossas Constituições Originais, vemos o que o nosso Santo Fundador coloca em primeiro plano.

Parece claramente que a intenção de Pe. Bertoni teria que ter sido a de instituir uma Congregação que, como a Companhia de Jesus, é em uma maneira especial dedicada dirigida à assistência e aos dispositivos do Pontífice Romano; seria ao de ser decidada e determinada em uma maneira muito especial e excepcional ao serviço dos Bispos: entretanto, com esta diferença, de que enquanto o professo da Companhia de Jesus faz um Voto de Obediência ao Papa, nossos Membros não fazem o Voto de Obediência ao Bispo, mas procuram de todos os modos que podem ajudá-lo servilmente, em um modo particular serem dedicados a ele. Uma vez que uma questão é alguém fazer voto ao Papa, que tem a administração de toda a Igreja Católica, outra é ser comprometido com o Bispo neste modo. Pois nos dedicarmos a uma única diocese significaria também restringir a esfera de nosso ministério. Seríamos, então, *Missionários Apostólicos para Assistência a um Bispo*, e não aos *Bispos*; realmente, um único Bispo poderia, em tal caso, enviar-nos para aqui e ali:

agora um confrade, e depois um outro; isto nos destruiria e consumiria. Esta, então, é a essência de nosso Instituto, sua finalidade e maneira de obtê-la[10].

Este é um grande compromisso, como podemos ver tão bem quanto a excelência desta finalidade: servir[11] aos Bispos, *que o Espírito Santo colocou para comandar a Igreja de Deus* [cf. At 20,28]. Somos chamados a sermos sucessores dos Apóstolos, e companheiros de todos os Missionários espalhados[12] por todo o mundo.

Porém, como temos ditto em outras vezes, temos que ser Missionários-Soldados, dispostos a qualquer coisa: *parati ad omnia!*[13]. Somos chamados a prosseguir por tanto por caminhos planos quanto por subidas íngremes; somos soldados tanto em tempo de paz quanto em tempo de guera; tanto na prosperidade quanto em adversidades e tribulações. Somos chamados, acima de tudo, a permanecermos firmes em nossos postos, e a nos defender dos inimigos e a travar combates nas guerras do Senhor. Portanto, para isso precisamos de armas.

As principais armas do Missionário são duas: a Espada da Palavra de Deus e a Espada da Oração.

A Espada da Palavra de Deus*: a espada do espírito, que é a Palavra de Deus* [cf. Ef 6,17]. Esta é aquela palavra que é mais penetrante que outra espada afiada dos dois lados: pois a Palavra de Deus é viva e efetiva e mais cortante do que uma espada afiada dos dois lados [cf. Hb 4,2], que penetra até mesmo a parte mais íntima da alma, e fere e conquista. E isto, meus irmãos, é necessário para aprender a bem manuseá-la, com estudos e com pregações sagradas, e a bem usá-la, de acordo com as circunstâncias: no confessionário, nas prisões, no púlpito, no presbitério, nos

---

[10] Este é um texto muito importante: o modelo para o Compêndio Rude de Pe. Bertoni parece ter sido a fórmula da Companhia de Jesus. Os nove números desta fórmula contêm "Cinco Capítulos", talvez o original Inaciano: 1. A Finalidade do Instituto e seu Regime Fundamental; 2. A obediência especial ao Sumo Pontífice; 3. Obediência dentro do Instituto; 4. A Pobreza do Instituto; 5. Diversos: nenhum hábito específico; nenhum serviço no coro, etc. A ênfase de Lenotti nesta comparação que ele faz é a obediência especial que o Estigmatino deve aos Bispos [no plural]. Este é o Modus Estigmatino - há um estudo interessante sobre o Modus Inaciano: *Appunti di Spiritualità* 12. *El modo nuestro de proceder – il nostro modo d'agire*. [Conferência do Pe. Geral, 18 de janeiro de 1979. Stofella notou que a CF # 185 do Fundador articula os cabeçalhos deixados como sentenças incompletas no *Compendium Rude*. Parece que para Pe. Lenotti a essência da Comunidade Estigmatina é este *obsequium* qualificado - serviço aos Bispos.

[11] Pode ser de algum interesse notar que Pe. Lenotti utiliza *in obsequium* como servir [cf. também CF # 3]: Santo Inácio escreveu as suas Constituições em Espanhol, e as palavras; *servir, servicio, servo* aparecem mais de 1.000 vezes. Traduzindo estas Constituções para o Latim, o fiel Secretário de Santo Inácio, Pe. Polanco, alternou entre *servitium* – *auxilium* e *obsequium*. Parece que Inácio foi movido pelo Servo de Deus, que Cristo tinha que *vir para servir,* não para ser servido: cf. Mt 20,28; Mc 10,45; Jo 12,26.

[12] Este é o abandono geográfico de Pe. Bertoni, *quocumque in dioecesi et mundo!* [cf. CF # 5].

[13] Este é o tão frequentemente repetido lema de Pe. Marani – e é interessante notar que Pe. Lenotti o utiliza aqui em uma aplicação muito ampla dos vários serviços com os quais a Comunidade é comprometida na Missão Apostólica – os serviços sacerdotais muito frequentemente aparecem no plural: *actiones; labores; media; varia et propria ministeria; missiones; munera; opera.*

altares, nos Exercícios, Missões, Oratórios, Retiros conversações familiares, etc[14], animando-a com o Espírito do Senhor, Que sempre deve estar em nossos corações, de modo que a Palavra inflamada possa prosseguir a mover e acender os corações dos fiéis.

A outra arma, a outra espada, é a oração. Meus irmãos, isto é o que realmente quero reafirmar: que poderíamos fixar bem em nossas mentes a grande necessidade que temos de orar e que nos entregaríamos a ela com grande fervor.

A Oração, como vocês sabem, é o grande canal através do qual o Senhor determinou que nos concedesse Suas graças: a oração é o meio que, mesmo sozinho, obtém tudo: e sendo apenas um, ela pode conseguir todas as coisas[15]: a oração é a chave dos tesouros de Deus. Ela nos traz a doce violência do coração de Deus.

A Oração nos une a Deus; ela nos enche de coragem, luzes, força. Que bem poderíamos fazer, tanto para nós mesmos como para os outros, se o Senhor não nos dotasse com Sua ajuda e graça? Nossas palavras teriam sido levadas pelo vento. Este foi um ditado familiar de Pe. Vicente Caraffa para conventer almas: *uma boa pessoa de oração é mais doce do que o orador mais realizado*. Ele costumava chamar a oração de *a tarefa apropriada no lazer, e o verdadeiro lazer das tarefas*.

Os Moabitas e os Amonitas congregaram-se contra Josafá, o Rei de Judá. Ele não desanimou, mas recorreu a Deus com todo o seu coraçào, com o seu povo e seus filhos. Eles foram para a batalha não com o som de trompetas e baterias para animar os soldados, mas com o Cântico de Louvor ao Senhor. E Deus fez com que os inimigos se matassem uns aos outros, e nenhum escapou da morte. Então, os soldados de Josafá não tiveram outra tarefa por 3 dias inteiros a não ser levar com eles os mais ricos espólios. E assim, ainda cantando seus louvores ao Senhor, eles retornaram a Jerusalém[16].

---

[14] Etc.!! – uma vez mais, as Missões aparecem como parte de uma lista, e nem sequer são mencionadas aqui em primeiro - Pe. Bertoni oferece sua lista em sua parte IX [cf. ## 158-186] das Constituições, onde ele desenvolve em 7 capítulos a *varia et propria ministeria* da nossa Missão Apostólica. Santo Inácio tem três listas separadas para seu quidcumque *Verbi Dei Ministerium*: Fórmula # 3; Parte IV, c. 8, nn. 400-414; Parte VII, n°s 637-654. O discernimento para julgar qual aspecto destes 'ministérios variados e próprios' da Missão Apostólica é a lei de *magis*, o que é mais necessário, bom, universal, a maior glória de Deus, o maior número de necessidades [cf. CSJ n°s 622, ss.]. É difícil entender o que às vezes é referido às listas Estigmatinas da pena do Fundador como um *genericità rischiosa*. A visita bem recordada visita de São Gaspar ao Altar de Santo Inácio [MP, 15 de setembro de 1808], fala de promover a Glória de Deus pelos mesmos caminhos, mesmo que nem de todas essas maneiras [a palavra aqui é *modi*] que ele foi capaz de empregar ... "Pe. Bertoni também usa aqui a imagem da Palavra de Deus como uma espada. Os Jesuítas têm um amplo espectro de possíveis serviços apostólicos - este parece ser o paralelo que Pe. Lenotti está delineando.

[15] cf. Sb 7,27 – aqui este texto sobre os frutos da Sabedoria Divina é acomodado à Oração.

[16] Cf. 2 Ct 20,1-30.

Assim, meus irmãos, a oração é então necessária para preencher o escopo de nossa vocação. Oremos muito por nossos irmãos em Missão[17], e mais ainda pelo aumento e o progresso de nossa Congregação. A Oração é o nosso *refúgio das tribulações que nos envolveram* [cf. Sl 31,7]. Oremos muito, então, confiemos em Deus, e Ele não falhará em nos trazer ajuda em nossas necessidades: *Ele voou nas asas do vento* [cf. Sl 17,11]; assim, Deus voa para responder a todo e qualquer um que ora a Ele: *Eu Vos chamei… e Vós me ouvistes…* [cf. Sl 85,7][18]: *ninguém que esperou no Senhor foi jamais confundido…* [cf. Eclo 2,11].

+++

[17] É interessante que Pe. Lenotti tenha deixado esta palavra no singular – em muitas comunidades, estar 'na Missão' significa que os homens estão desempenhando suas tarefas Apostólicas para o Senhor. A alusão aqui é à nossa Missão Apostólica Estigmatina.

[18] Pe. Lenotti fez um uso adaptado deste versículo: *Eu vos chamei no dia da minha tribulação: porque Me ouvistes.* Isto é próximo a Sl 4,2: *Quando O invoquei... Deus ouviu minha oração…*

O Serviço Eclesial Central no Plano do Fundador

[Uma longa discussão com a Comunidade, iniciada no mandato de Pe. Marani como Superior Geral]

[1] Capítulos Gerais durante o mandato de Pe. Lenotti como Superior Geral [Capítulos Gerais 1 – 6]

Uma tradução em Português dos Capítulos Gerais de números 1 a 19 é oferecida na Bibliografia no final desta Parte I deste documento. Segue uma cópia de alguns trechos correspondentes ao Serviço Eclesial Central no Plano do Fundador:

[2] Proposta da Casa dos *Stimmate* (Estigmas) ao 5º Capítulo Geral [25-27 de Fev., 1874][19]

Tendo invocado a divina assistência, o Diretor explicou a razão para a reunião, e convidou os participantes, em ordem de maior idade, a propor tudo o que, no Senhor, acreditavam conveniente propor à Assembléia Geral, para a maior glória de Deus, para o desenvolvimento da Congregação, e para o maior benefício de seus membros.

Quando várias propostas haviam sido discutidas e formuladas, e submetidas a voto secreto, as três seguintes resultaram como aquelas a serem apresentadas à Assembléia Geral:

1. A Congregação é solicitada a rever as Regras para os ofícios especiais dos indivíduos Superiores, com o propósito de evitar o perigo de conflitos.

2. <u>É solicitada a abertura de uma escola Elementar e de uma escola de Segundo Grau. Se isto não for possivel presentemente, é solicitado examiner a possibilidade de abrir pelo menos uma Escola de Segundo Grau, para o propósito de:</u>

- <u>corresponder a uma das principais finalidades de nossa Congregação, que nasceu e floresceu com o ensino</u>[20];

- corresponder aos desejos do povo, que nas presents circunstâncias está pedindo por isso;

- evitar escândalo, por ter um grande prédio, sem nenhum escopo de benefício ao povo – além do mais, por causa da afirmação de nosso Santo Padre, Pio IX: *Para a instrução da juventude, vá ao extremo, a menos do pecado!*

---

[19] Este Capítulo Geral dos tempos iniciais viu claramente a importância da Missão Apostólica de Escolas – isto seria formalizado especificamente no 12º Capítulo Gera; de 1890. Pe. Marani foi de opinião diferente.

[20] Claramente, nas mentes destes Confrades, o ensino é um apostolado primário da Congregação – tanto conceitual como historicamente. Deve ser observado que o 12º Capítulo Geral em 1890 irá continuar este ideal – colocará '<u>escola' no mesmo nível de outro empenho apostólico, um aspecto essencial da MISSÃO APOSTÓLICA no ideal do Fundador.</u>

3. Há o desejo sincero de que um maior número de aspirants possa ser aceito.

Esta reunião foi adiada, e todos apuseram as suas assinaturas.

Pe. Peter Vignola, Director
Pe. Joseph Marchesini
Pe. Charles Zara
Pe. Thomas Vicentini
Pe. Louis Morando
Pe. Peter Beltrami
Pe. Lawrence Pizzini
Pe. Lawrence Regatta

Isto foi recebido hoje, e colocado entre os *Atos*, 25 de Fev., 1874.

Pe. João Rigoni, Secretário

+

[3] Resposta do 5º Capítulo Geral:

O 5º Capítulo Geral deu andamento, e esta é a conclusão a que chegou sobre este assunto:

3. A seguir veio a discussão da 2ª das três Propostas da Casa dos Estigmas, nominalmente, a Proposta de uma Escola Elementar e uma de Segundo Grau, e uma Escola Noturna, nas Teresas.

A Congregação unânime, reconhecendo a necessidade de tomar parte na instrução pública, para chegar a alguma coisa concreta, aceita a seguinte Proposição e a coloca em votação:

Proposição

Que dois indivíduos, a serem designados pelo Superior, devem se preparer e se apresentar para serem aprovados para o ensino de Segundo Grau. Then, as for the time and manner of actuating the Schools, this is left to the Superior with his Council.

Isto foi colocado em votação:

Votantes	8
Sim	7 votos
Não	1 voto

FOI APROVADA.

ΔΔΔ